

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(ORGANIZADORA)

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(ORGANIZADORA)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0010-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.103222303>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o Ebook “Desafios das Ciências Sociais Aplicadas no Desenvolvimento da Ciência”. Com um total de trinta e dois artigos organizados em dois volumes que congregam pesquisas relacionadas a cinco temáticas principais.

No volume 1: Políticas Públicas; Política de educação e práticas relacionadas a atuação do serviço social. No volume 2: O mundo do trabalho e geração de renda e Comunicação, tecnologia e inovação.

As pesquisas mostram-se contemporâneas e relevantes diante dos desafios identificados para a vida em sociedade, pautando temáticas como a pandemia, as relações trabalhistas, estratégias de inovação para fortalecimento da cidadania, enfrentamento as situações de pobreza, violência, aspectos territoriais, consumo, comunicação, reformas trabalhistas e previdenciárias.

Para além da importância das temáticas abordadas, o Ebook pauta o desafio da ciência na abordagem de dimensões bastante complexas que exigem rigor teórico e metodológico para a realização de análises do tempo presente, mas além disto, um tempo permeado por turbulências e inquietações que tornam a pesquisa nas Ciências Sociais ainda mais necessária.

As dimensões das pesquisas que compõem os dois volumes do Ebook apresentam correlação entre si, possibilitando um olhar mais integral e contextualizado dos elementos que implicam nos diferentes fenômenos estudados.

Ressaltar este aspecto mostra-se necessário diante dos objetivos do desenvolvimento de pesquisas nas Ciências Sociais, dentre as quais identifica-se o reconhecimento das diferentes características das relações sociais instituídas, desafios e problemas expressos e possibilidades de identificação de estratégias que venham a atender as necessidades existentes. Estes elementos, não de forma linear, mostram-se presentes no desafio e na necessidade de se fazer ciência através das Ciências Sociais.

Desejo uma ótima leitura a todas e a todos, e que estes artigos possam inspirar e contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas e para o desvelamento das diferentes nuances da vida em sociedade.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

LEGISLAÇÃO SOBRE TERRORISMO E FORMAS DE CONCURSO DE AGENTES NO BRASIL

Felipe Justo José Dessoy Caraballo

Dhyelson Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223031>


CAPÍTULO 2..... 18

NECESSIDADE DE REVISÃO DAS DIRETRIZES PARA O EMPREGO DO POLICIAMENTO MONTADO NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS

Diogo Buarque Pereira

Joao Carlos Salvador de Lima Santos


Livia Carolina de Souza Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223032>

CAPÍTULO 3..... 33

PCH: A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL COMO POLÍTICA URBANA E REGIONAL

Paulo Ormino de Azevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223033>

CAPÍTULO 4..... 52

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: LIMITES E FRAGILIDADES DO POTENCIAL GERMINATIVO DA CIDADANIA FEMININA

Mara Rosange Acosta de Medeiros

Roberta Rodrigues Trierweiler


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223034>

CAPÍTULO 5..... 63

LUTAS SOCIAIS E GRANDES PROJETOS URBANOS EM BELÉM: AS “FRENTES DOS PREJUDICADOS”

Sandra Helena Ribeiro Cruz

Gizele Cristina Carvalho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223035>


CAPÍTULO 6..... 76







ANÁLISIS FODA MUNICIPAL COMO HERRAMIENTA Y ESTRATEGIA CONTRA LA POBREZA: ESTUDIO DE CASO SAN ANDRÉS HUAYÁPAM, OAXACA, MÉXICO

Ana Luz Ramos-Soto

Jovany Sepúlveda-Aguirre

Soledad Nuñez Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223036>

CAPÍTULO 7.....	86
A SISTEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL ABRANGENDO A VIOLÊNCIA AUTO INFLIGIDA NO CONTEXTO DA ADOLESCÊNCIA	
Marialda Esmanhotto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223037	
CAPÍTULO 8.....	93
NOTAS PARA SUPERVISÃO ACADÊMICA EM SERVIÇO SOCIAL	
Mariana Hasen	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223038	
CAPÍTULO 9.....	103
O DIREITO A EDUCAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO	
Débora Santos Melo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1032223039	
CAPÍTULO 10.....	113
EMPREGABILIDADE E ENSINO SUPERIOR: O ESTUDO DE CASO DO MESTRADO EM GESTÃO E DIREÇÃO HOTELEIRA - ESTM	
Ana Sofia Viana	
Sónia Pais	
Ana Elisa Sousa	
Michael Schon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.10322230310	
CAPÍTULO 11.....	131
DESEMPENHO ESCOLAR E GASTO PÚBLICO MUNICIPAL EM EDUCAÇÃO: AS EVIDÊNCIAS NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA	
Italo Fittipaldi	
Débora Evelyn Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.10322230311	
CAPÍTULO 12.....	153
GARANTISMO E LEGALISMO: UM ESTUDO SOBRE MODELOS DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
Ana Flávia Silva Marques de Menezes	
Ana Cristina do Nascimento Peres Albernaz	
Ana Maria Soares Freitas Pereira Leal	
Ana Célia de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.10322230312	
CAPÍTULO 13.....	165
AS GEOTECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ESPACIAL SOBRE O MUNICÍPIO DE MARABÁ, PARÁ	
Marley Trajano Lima	

João Donizete Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.10322230313>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	179
ÍNDICE REMISSIVO.....	180

CAPÍTULO 6

ANÁLISIS FODA MUNICIPAL COMO HERRAMIENTA Y ESTRATEGIA CONTRA LA POBREZA: ESTUDIO DE CASO SAN ANDRÉS HUAYÁPAM, OAXACA, MÉXICO

Data de aceite: 01/03/2022

Ana Luz Ramos-Soto

Oaxaca, México

<https://orcid.org/0000-0001-8167-2631>

Jovany Sepúlveda-Aguirre

Medellín, Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-1047-6673>

Soledad Nuñez Ramírez

Estudiante de la Licenciatura en Turismo y desarrollo Sustentable de la Facultad de Contaduría y Administración (FCA) de la (UABJO)

RESUMEN: El trabajo del FODA municipal herramienta contra la pobreza, tiene como objetivo realizar un trabajo descriptivo de las características del municipio de San Andrés Huayápam ubicado en la Región de los Valles Centrales del Estado de Oaxaca; en donde se identifican tanto las fortalezas como las oportunidades para el diseño de las estrategias de política pública, así como las debilidades, las cuales pueden ser atendidas para disminuir los indicadores que miden la marginación y la pobreza; la metodología aplicada fue de gabinete dado la problemática del COVID 19, obteniéndose datos de fuentes de información secundaria de INEGI, DIGEPO y CONEVAL, el trabajo está dividido en tres apartados: el primero es el estado del arte sobre la temática del FODA como una herramienta para la planeación; la segunda parte describe el área de estudio; posteriormente los resultados incluyendo el

FODA de los indicadores: turismo, organización y pobreza.

PALABRAS CLAVE: Análisis FODA, indicadores de pobreza, estrategias.

ANÁLISE SWOT MUNICIPAL COMO INSTRUMENTO E ESTRATÉGIA CONTRA A POBREZA: UM ESTUDO DE CASO DE SAN ANDRÉS HUAYÁPAM, OAXACA, MÉXICO

RESUMO: O objetivo do trabalho SWOT municipal, um instrumento contra a pobreza, é realizar um estudo descritivo das características do município de San Andrés Huayápam, situado na Região dos Vales Centrais do Estado de Oaxaca; A metodologia aplicada foi um estudo documental dados os problemas da COVID 19, obtendo dados de fontes de informação secundárias do INEGI, DIGEPO e CONEVAL, o trabalho está dividido em três seções: a primeira é o estado da arte sobre o tema SWOT como instrumento de planejamento; a segunda parte descreve a área de estudo; depois os resultados incluindo o SWOT dos indicadores: turismo, organização e pobreza.

PALAVRAS-CHAVE: Análise SWOT, indicadores de pobreza, estratégias.

MUNICIPAL SWOT ANALYSIS AS A TOOL AND STRATEGY AGAINST POVERTY: A CASE STUDY OF SAN ANDRÉS HUAYÁPAM, OAXACA, MEXICO

ABSTRACT: The work of the municipal SWOT tool against poverty, aims to carry out a descriptive work of the characteristics of the municipality of

San Andrés Huayápam located in the Central Valleys Region of the State of Oaxaca; The methodology applied was a desk study given the problems of COVID 19, obtaining data from secondary information sources from INEGI, DIGEPO and CONEVAL, the work is divided into three sections: the first is the state of the art on the subject of SWOT as a tool for planning; the second part describes the study area; then the results including the SWOT of the indicators: tourism, organization and poverty.

KEYWORDS: SWOT analysis, poverty indicators, strategies.

FODA

Igor Ansoff en el año de 1965 introduce por primera vez el término FODA en sus siglas de inglés SWOT, en su libro “Corporate Strategy: An Analytic Approach Policy for Growth and Expansion” (García López Teresa & Cano Flores Milagros, 2000) esta herramienta es utilizada para la planeación y planificación de planes de desarrollo municipales, dado que permite formular las metas a corto, mediano y largo plazo.

Del mismo modo en la planeación estratégica permite que al aplicarla con todos los actores sociales se pueda diseñar un FODA ya que todos los actores dentro de un territorio conocen la problemática y la situación actual de su área geográfica, lo que con lleva a plantearse ¿qué queremos lograr? lo cual son los objetivos y plantearse estrategias para el logro de los objetivos planteados (García López & Cano Flores 2000).

Los componentes para la realización de un análisis FODA son: factores internos, externos, positivos y negativos ejemplo la figura 1.

	(+) Positivos	(-) Negativos
Internos	(F) Fortalezas	(D) Debilidades
Externos	(O) Oportunidades	(A) Amenazas

Figura 1. Componentes

Fuente: Elaborado por el investigador con datos de García López & Cano Flores

Existen trabajos de investigación en donde se han aplicado esta herramienta por ejemplo: Villagómez Cortés, Mora Brito, Barradas Troncoso, Vázquez Selem (2014) lo utilizaron para definir las líneas de generación de cuerpos académicos de la universidad de Veracruz México, en la Licenciatura de agronegocios internacionales; lográndolo a través de un ejercicio grupal en donde analizaron el ambiente interno y externo de la institución, e identificaron la misión y visión de cada cuerpo académico, lo que les permitió una vez hecho el FODA por cada cuerpo académico definir sus líneas de investigación.

Ponce Talancon (2006) utiliza el FODA para realizar un diagnóstico en organizaciones que pertenecen al sector productivo y del área social, el ejercicio lo aplica a una institución de seguridad pública del gobierno federal de la ciudad de México, con el objetivo de

profesionalizar a los servidores públicos que laboraban en el área de comunicación social, dentro de la investigación identifica a las amenazas y las oportunidades como fuerzas ambientales externas no contratadas por las organizaciones, pero que en un momento determinado sirven como elementos potenciales de crecimiento, la oportunidad es un factor que moldea las estrategias de las organizaciones y las amenazas no se pueden controlar, representan aspectos negativos.

Trabajos que relacionan el FODA con el Turismo como un elemento de desarrollo económico son los de Ordaz Ogüera y López Guzmán (2015); en donde realizan la investigación en la República Dominicana; dado que el turismo fortalece otras ramas de la economía como es la empresarial; por lo que este trabajo se toma en cuenta para esta investigación tomando en cuenta la variable turismo; en donde realizan un FODA de este mercado dado que esto permite que el desarrollo del turismo en las Islas de esta economía reduce los niveles de pobreza de la población.

Identifican seis polos de atracción turística en el área de los cuales cinco son de sol y playa y uno de turismo de negocios, a través de un análisis FODA identifican los puntos fuertes y débiles del turismo, recalcando una problemática de no tener mano de obra calificada, bajos niveles educativos lo que conlleva a no tener recursos humanos que permitan atender al turismo, como resultados de la investigación lleva a confirmar que el área de estudio si cuenta con atractivos turísticos naturales que son ofertados a economías europeas que dejan una derrama económica.

En trabajos realizados sobre el tema de la pobreza y la herramienta del FODA se encuentran el de Gómez Castañeda (2017) en su estudio la pobreza en Coyopolan Veracruz, México, hacia una alternativa económica de superación identifica los factores determinantes de la pobreza en el área de estudio y con datos del trabajo de campo y de gabinete realiza un FODA y elabora propuestas de superación identificando ventajas comparativas para elevar los niveles de vida de la población, finalmente este trabajo impulsa genera estrategias para impulsar el sector del campo ya que una de las oportunidades que se encontraron en el estudio fue la producción de hongos silvestres comestibles, ya que esta área es identificada como una de las más pobres del estado de Veracruz, por la falta de oportunidades laborales en esa pequeña región.

Carnap Martín (2013) consultor senior para el desarrollo rural, realiza una propuesta del FODA dinámico en donde en una de sus justificaciones para aplicarlo es en que esta sobrelleva dificultades para aceptar a los hombres y mujeres pobres como socios iguales en el desarrollo, este tipo de herramienta dinámica está basada en experiencias, involucra un factor el tiempo, pasado, presente y futuro. Las reuniones que se hacen con las personas para realizar una planeación se inicia haciendo preguntas sobre las problemáticas pasadas, como se encuentran en el presente y que se esperan para el futuro con la finalidad de conocer los errores y los éxitos y como poder no repetir esos errores, promoviendo la conciencia de todo el grupo.

El modelo que propone este FODA, es que al repetir los éxitos estos podrán llevar a las metas; a lo que refiere es que al repetir errores estos causan problemas; y se discuten los problemas con todos los actores sociales del grupo con el cual se está trabajando pueden ser personas que saben leer y escribir o con analfabetos, por lo que se necesita un moderador que tenga facilidad y que conozca el método para poder dirigir las reuniones y tener resultados óptimos, por lo que se sugiere tener tarjetas para que se plasmen todas las inquietudes del grupo (Carnp, 2013).

ÁREA DE ESTUDIO

La comunidad de San Andrés Huayápam, se localiza en la parte central del estado de Oaxaca, en la región de los Valles Centrales, pertenece al Distrito del Centro. En las coordenadas 96°41' longitud oeste, 17°06' latitud norte y a una altura de 1,710 metros sobre el nivel del mar, sus colindancias son las siguientes: limita al norte con los municipios de San Agustín Etla y Santa Catarina Ixtepeji; al sur con San Agustín Yatareni y Tlalixtac de Cabrera; al oriente con Santa Catarina Ixtepeji y Tlalixtac de Cabrera; al poniente con San Pablo Etla y Oaxaca de Juárez, su distancia aproximada a la capital del estado es de 5 kilómetros (INEGI, 2020).

De acuerdo a la tabla uno se observa que el área geográfica es mixta rural dado que cuenta con 6,279 habitantes; de los cuales el 52% son mujeres y el 48% varones, teniendo una tasa de crecimiento poblacional de (0.13%); contando con datos de INEGI, 2020, con 1,850 viviendas; en donde el promedio de grado de escolaridad es de (11.3) por lo que se puede decir que han cursado hasta el segundo año de preparatoria la población que reporta tener 15 años y más; es un lugar en donde todavía se habla lengua indígena reportándose el (8.42%) de la población total promedio de cinco años y más ser hablante del idioma indígena zapoteco.

CONCEPTO	DATOS
Población total (Quinquenal) 2020	6.279 (Número de personas)
Población total Mujeres (2020)	3.265 (52%) (Número de personas)
Población total Hombres (2020)	3.013 (48%) (Número de persona)
Total de viviendas particulares habitadas (Quinquenal) 2020	1, 850 (Viviendas)
Grado promedio de escolaridad de la población de 15 y más años (Quinquenal) 2015	11.3 (Años de escolaridad)
Promedio de 5 años y más hablante de lengua indígena (Quinquenal) 2020	529 (Número de personas)

Tabla 1. Población

Fuente: Elaborado con datos de INEGI 2020.

Referente a las actividades económicas el municipio reporta con datos del censo económico del año 2019, los sectores económicos donde se concentraron más unidades económicas en el municipio fueron: Servicios de alojamiento temporal y de preparación de alimentos y bebidas (80 unidades), Comercio al por menor (73 unidades) e Industrias Manufactureras (47 unidades); otros servicios excepto actividades gubernamentales (38); servicio de salud y asistencia social (9); comercio al por mayor (6); servicios de apoyo a los negocios y manejo de residuos y desechos y servicios (4); construcción (3); servicios educativos (2); agricultura y aprovechamiento de recursos naturales, generación y distribución de energía eléctrica; transporte correo y almacenamiento; servicios profesionales científicos y técnicos e información de medio masivos (1 unidad respectivamente).

SECTOR ECONÓMICO	UNIDADES ECONÓMICAS	PORCENTAJE %
Servicio de alojamiento temporal y de preparación de alimentos y bebidas	80	30,0
Comercio al por menor	73	27,3
Industrias manufactureras	47	17,6
Otros servicios excepto actividades gubernamentales	38	14,2
Servicio de salud y de asistencia social	9	3,37
Comercio al por mayor	6	2,25
Servicios de apoyo a los negocios y manejo de residuos y desechos y servicios	4	1,50
Construcción	3	1,12
Servicios educativos	2	0,75
Agricultura, cría y explotación de animales y aprovechamiento de recursos naturales	1	0,442
Generación, transmisión y distribución de energía eléctrica	1	0,442
Transporte, correo y almacenamiento	1	0,442
Servicios profesionales, científicos y técnicos	1	0,442
Información en medios masivos	1	0,442
TOTAL	267	100%

Tabla 2. Unidades económicas

Fuente: Elaborado con datos del censo económico (2019).

Referente a la cultura de la comunidad se puede citar lo siguiente:

El 30 de noviembre se celebra la fiesta en honor a San Andrés Apóstol. Se realizan misas, procesiones, calendas y bailes; se queman juegos pirotécnicos y se llevan a cabo eventos deportivos. En febrero se celebra el miércoles de ceniza. También tradicionalmente en esta comunidad se conserva el saludo a los mayores con un beso en la mano de éstos, como muestra de respeto; se conserva entre la población adulta (México, 2020).

Huayápam ofrece varios lugares para visitar, desde que se ingresa a la comunidad podrás apreciar las hermosas calles creadas con piedras de río, estas te envuelven en un recorrido placentero que no puedes dejar de apreciar recorriéndolo a pie, el caminar en sus calles observarás las casas construidas de abobe, cercas de carrizo, grandes árboles de chicozapote. La belleza de esta comunidad es impresionante por cada una de sus edificaciones y sus paisajes (Maldonado, 2016).

Existe una creencia entre la comunidad, esta es que cada cuaresma se tiene que ir a traer agua a un lugar conocido como “EL POSITO”, está ubicado a la orilla de un pequeño río y se cuenta que fue allí donde se apareció el Santo Cristo, esta imagen se encuentra en la iglesia de la comunidad y también se le conoce como “El Señorito de Huayápam” (Ibíd).

Su iglesia es del siglo XVI, su fachada es de dos cuerpos, tiene dos torres y en la parte de enfrente un atrio con gran jardín. En la portada la puerta de acceso tiene arco de medio punto, una ventana coral de forma octagonal, están flanqueados por pilastras lisas que forman intercolumnios, el remate tiene un nicho en donde está la imagen de San Andrés.

En el nicho central se ubica San Andrés, imagen representada por una escultura policroma, a sus costados están dos pinturas en óleo que escenifican la resurrección de Cristo. En el segundo cuerpo se ubica un óleo de la Virgen de los Dolores, en los muros laterales de la nave se aprecian otros dos retablos barrocos dedicados a la Virgen de la Soledad y la Virgen del Rosario (Maldonado, 2016). Gran parte de la población de la comunidad es de religión católica, por lo cual para ellos siempre es de suma importancia que su iglesia esté en las mejores condiciones, en estos últimos años su iglesia ha permanecido cerrada debido al daño que sufrió por el fuerte sismo del año 2017, que ocurrió en el estado. Pero a pesar de la circunstancia ellos siguen con la devoción a cada uno de sus santos y tratan de que no se pierda la fe que caracteriza a la comunidad (Ibíd).

Es tradicional el consumo de mole negro con pollo y diferentes tipos de moles como el rojo, amarillo, verde y coloradito. Se elaboran tamales de chichilo con hoja de hierba santa. El tasajo y las tortillas hechas a mano son típicas, así como las tlayudas con asiento, empanadas, dobladas y memelitas, por lo que es reconocido este municipio por su gastronomía.

RESULTADOS

San Andrés Huayápam, es una comunidad que se dedica al turismo responsable, y ofrece varios lugares para visitar, desde que se ingresa a la comunidad se puede apreciar las hermosas calles creadas con piedras de río, estas te envuelven en un recorrido placentero que no puedes dejar de apreciar recorriéndolo a pie, al caminar por sus calles observarás las casas construidas de abobe, cercas de carrizo, grandes árboles de rosita de cacao, materia prima del téjate. En temporadas de lluvias y durante casi todo año podrás

ver como el río atraviesa la comunidad, lo que no puede faltar es ver en cada casa a las grandes cocineras preparando y vendiendo téjate (Maldonado, 2016).

LISTA DE FORTALEZAS	LISTA DE DEBILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. La comunidad cuenta con un centro ecoturístico propio, dirigido por la autoridad municipal. 2. Cuentan con la infraestructura necesaria para dedicarse a la actividad turística. 3. La comunidad es reconocida a nivel mundial por su bebida emblemática “Téjate”, lo cual hace que reciban turismo local, nacional e internacional. 4. La población brinda servicios y productos turísticos, para compartir parte de su identidad cultural con los visitantes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. El centro ecoturístico carece de promoción por parte de la secretaría de Turismo del Estado. 2. El centro ecoturístico no cuenta con el suficiente personal capacitado. 3. La falta de mantenimiento del centro ecoturístico, las instalaciones suelen estar un poco descuidadas. 4. La población de la comunidad carece de capacitación para brindar servicios de calidad al visitante. Además de no recibir apoyo económico por parte de la autoridad.
LISTA DE OPORTUNIDADES	LISTA DE AMENAZAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Al ser una comunidad que se localiza cerca de la Ciudad de Oaxaca, recibe parte del turismo que visita el estado. 2. La comunidad siempre cuenta con la disposición necesaria para atender, brindar y mostrar la riqueza gastronómica y cultural de su región. 3. Cuentan con su propia Regiduría de turismo en donde asesoran o resuelven dudas a la población que se dedica a brindar este tipo de actividad turística. 4. La actividad turística deja gran derrama económica en la comunidad. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. La falta de promoción del centro ecoturístico puede ocasionar el cierre por completo del lugar, quitándole la oportunidad de crecimiento e ingresos a la comunidad. 2. El personal del centro ecoturístico al no recibir la capacitación pertinente, puede sufrir u ocasionar un tipo de accidente. 3. Las manifestaciones ocasionadas en los puntos de acceso claves a la comunidad, puede verse reflejada en la disminución de visitantes.

Tabla 3. FODA del área Turismo

Fuente: Elaborado por los investigadores

Cabe destacar que San Andrés Huayápam es mundialmente conocido por conservar en su gastronomía una bebida que se elabora desde hace miles de años, los pobladores lo han bautizado como la bebida de los dioses; *El Téjate*, a pesar de que en varias comunidades Oaxaqueñas se elabora esta bebida, San Andrés Huayápam es su cuna y sus mujeres que lo elaboran le dan un sabor único que lo diferencia de otros lugares donde se elabora.

En San Andrés Huayápam, puedes apreciar la Sierra Norte de Oaxaca y si caminas hacia sus cerros (20 minutos) te encontraras con una pequeña presa y varias caídas de agua con diferente vegetación y fauna. Su iglesia es del siglo XVI, su fachada es de dos cuerpos, tiene dos torres y en la parte de enfrente un atrio con gran jardín. En la portada la puerta de acceso tiene arco de medio punto, una ventana coral de forma octagonal, están flanqueados por pilastras lisas que forman intercolumnios, el remate tiene un nicho en donde está la imagen de San Andrés. La planta arquitectónica es de cruz latina, dividido en coro

y Sotacoro, nave, crucero, transeptos y presbítero, bóvedas y cúpula. En el nicho central se ubica San Andrés, imagen representada por una escultura policroma, a sus costados están dos pinturas en óleo que escenifican la resurrección de Cristo. En el segundo cuerpo se ubica un óleo de la Virgen de los Dolores, en los muros laterales de la nave se aprecian otros dos retablos barrocos dedicados a la Virgen de la Soledad y la Virgen del Rosario (Maldonado, 2016) .

Es una localidad que es reconocida y recibe a visitantes tanto nacionales como internacionales, además se cuenta con un centro ecoturístico en el cual los visitantes pueden realizar diversas actividades de naturaleza y deportes extremos.

LISTA DE FORTALEZAS	LISTA DE DEBILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. La comunidad se caracteriza por la unidad que existe en la toma de decisiones, con el fin de lograr un bien común colectivo. 2. Se cuenta con un comité para cada una de las actividades que se realizan dentro de la comunidad (festividades, salud, bienes comunales, etc.) 3. Implementación de tequios colectivos. 4. Participación conjunta constante de toda la comunidad. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revueltas por estar en desacuerdo con la mayoría. 2. Buscar el beneficio individual olvidándose de la comunidad. 3. Problemas políticos. 4. Desorganización en algunos aspectos fundamentales.
LISTA DE OPORTUNIDADES	LISTA DE AMENAZAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar el bien común de toda la comunidad. 2. Generación de propuestas nuevas e innovadoras en temas de importancia. 3. Cercanía del cabildo municipal con la población de la comunidad. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de comunicación entre la autoridad pertinente y los pobladores de la comunidad. 2. Rivalidades de mando. 3. Presión social en toma de decisiones.

Tabla 4. FODA a la Organización

Fuente: Elaborado por los investigadores

LISTA DE FORTALEZAS	LISTA DE DEBILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Las personas buscan mejorar su calidad de vida y no estancarse en la pobreza. 2. Existen programas que ayudan a la población que vive en esta situación. 3. Cada vez disminuye más las personas en condiciones vulnerables. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Un porcentaje bajo carece de servicios básicos (servicios de salud, vivienda y seguridad social). 2. Por la falta de recursos económicos un porcentaje no goza de una buena dieta balanceada. 3. Falta de apoyo gubernamental.
LISTA DE OPORTUNIDADES	LISTA DE AMENAZAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Programas de bienestar social. 2. Creación de más empleos. 3. Programas de despensa básica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento de la pobreza extrema dentro de la comunidad. 2. Crisis económicas a nivel local y nacional. 3. Aumento en la canasta básica y desempleo.

Tabla 5. FODA de niveles de pobreza

Fuente: Elaborado por los investigadores

Después de analizar cada uno de los datos y factores que benefician y afectan a la comunidad, pude percatarme que es tan solo una minoría la que se encuentra en condiciones de pobreza extrema. Siendo esto algo favorable para la comunidad, pues cada año disminuyen las personas que se encuentran en condiciones de pobreza, logrando poco a poco el desarrollo comunitario a nivel local y regional.

En el año de 2019, el 20,7% de la población se encontraba en situación de pobreza moderada (4,50% superior al 2015) y 7,22% en situación de pobreza extrema (0,19% superior al 2015). La población vulnerable por carencias sociales alcanzó un 32,4% (3,35% inferior al 2015), mientras que la población vulnerable por ingresos fue de 3,08% (0,53% superior al 2015).

Las principales carencias sociales de San Andrés Huayápam en 2019 fueron carencia por acceso a la seguridad social, carencia por acceso a los servicios de salud y carencia por acceso a los servicios básicos en la vivienda (CONEVAL, 2019).

CONCLUSIONES

Por lo que de acuerdo al FODA elaborado con el diagnóstico del área de estudio se recomienda impulsar el sector terciario en la sub-rama de las actividades turísticas; primero por su cercanía a la ciudad de Oaxaca de Juárez; realizar actividades que puedan ser llevadas a cabo en el Centro Ecoturístico a través de la Regiduría de turismo con el que cuenta el municipio, como pueden ser actividades deportivas, invitación a grupos musicales para realizar recitales; promover eventos con bandas de música de otros municipios aledaños; la feria del téjate se debe de promover a nivel estatal, nacional e internacional para que los turistas que visitan el estado de Oaxaca en esas fechas se trasladen a esta comunidad apreciar esta actividad; o los que visitan la ciudad de Oaxaca tengan conocimiento se esta fiesta y su estancia sea más prolongada, lo que se verá reflejado en este indicador de número de días de estancia en la ciudad.

Se debe de aprovechar la cultura de la comunidad, como lo es la organización en la realización de tequios para mantener limpia el área; del mismo modo los grupos de comités que cuenta el municipio se debe de coordinar con el cabildo municipal para realizar actividades que promuevan el municipio y pueda ver una derrama económica que se vea reflejada en la creación de empleos, y elevar el nivel de vida de los habitantes de Huayápam; y poder atacar las amenazas en el rubro de la pobreza, dado que la pandemia que se tiene hoy en día, ha ocasionado una inflación económica que se ve reflejado en el aumento de los precios de la canasta básica.

Por parte del gobierno municipal al realizar su plan de desarrollo municipal tomar en cuenta los programas que tiene el gobierno del estado para contar con recursos económicos, promoviendo los programas a través de proyectos productivos, de capacitación y producir acciones para la infraestructura social en los servicios de luz, agua potable y drenaje

a las colonias que no cuentan con ese servicio; lo que logrará disminuir los niveles de marginación y pobreza.

REFERENCIAS

Aguera, F. O., & López-Guzmán, T. (2015). Análisis del Turismo en República Dominicana: Un Análisis FODA. *Observatório de Inovação do Turismo*, IX(1), 1-27.

Carnp, M. (2013). *El método FODA dinámico*. México : metaacción MAGAZINE ESPECIAL .

Castañeda, K. M. (2017). La Pobreza en Coyopolan Veracruz (2017), hacia una alternativa económica de superación. En E. P. Alonso, *Libro 2017, Congreso Tequio de la Red Vitae V.I.D.A. Feria Internacional, Regional ; científica, artística y artesanal* (págs. 53-62). Veracruz, México : Universidad Veracruzana y el Instituto de Investigaciones y Estudios Superiores Económicos y Sociales .

Censos económicos (2019) Censos Económicos 2019 (inegi.org.mx)

CONEVAL. (2019). *San Andrés Huayápam*. Obtenido de CONEVAL: https://www.coneval.org.mx/Medicion/Documents/Indice_Rezago_Social_2015/Nota_Rezago_Social_2015_vf.pdf

García López Teresa & Cano Flores Milagros (2000). *El FODA: una técnica para el análisis de problemas en el contexto de la planeación en las organizaciones*. <https://www.uv.mx/iesca/files/2013/01/foda1999-2000.pdf>.

INEGI (2020) <https://www.inegi.org.mx/programas/ccpv/2020/>

Maldonado, M. D. (26 de Febrero de 2016). Vive Oaxaca. Obtenido de Vive Oaxaca: <https://www.viveoaxaca.org/2011/06/san-andres-huayapam-oaxaca.html>

Ponce Talancón, H. “La matriz FODA: una alternativa para realizar diagnósticos y determinar estrategias de intervención en las organizaciones productivas y sociales” en Contribuciones a la Economía, septiembre 2006. pp.1-16.

Villa Gómez Cortés José Alfredo, et. alt. (2014). “El análisis FODA como herramienta para la definición de líneas de investigación”. *Revista Mexicana de Agronegocios*. 6a. época, Año XVIII, Vol. 35. Julio-Diciembre 2014. pp. 1121-1131.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 86, 87, 89, 92

Agente 2, 3, 10, 24, 104, 158, 161

Assistente social 86, 109, 110, 112, 153, 154, 155, 157, 161, 162, 163, 164

B

Bolsa Família 52, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 62

Brasil 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 20, 21, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 49, 50, 52, 53, 58, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 133, 135, 136, 147, 149, 150, 155, 158, 160, 163, 164, 166, 171, 172, 177

C

Cavalaria 12, 18, 19, 21, 25, 27, 31, 32

Cidadania 52, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 73, 103, 104, 105, 106, 107, 153, 158, 159, 160, 163, 179

D

Desempenho escolar 109, 110, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Direitos 21, 42, 52, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 69, 70, 73, 87, 88, 89, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 179

Docente supervisor 93, 95, 98, 102

E

Educação 21, 39, 40, 42, 43, 45, 50, 55, 59, 74, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178

Empregabilidade 113, 114, 115, 117, 118, 125, 127, 128

Ensino superior 113, 115, 116, 117, 119, 121, 128, 130, 155, 156, 172

Escuta qualificada 86, 91

Estratégias 4, 23, 24, 61, 65, 68, 76, 90, 91, 104, 111, 164, 166

F

Feminina 52, 53, 57, 58, 60

Frente de prejudicados 63

G

Gasto público municipal em educação 131, 136, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 152

Geotecnologia 165, 166, 167, 168, 170, 173, 174

Governo Militar 33, 36

Grandes projetos urbanos 63, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74

I

Indicadores de pobreza 76

Instrumentalidade 153, 154, 157, 158, 164

Iphan 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

L

Legislação 1, 9, 38, 105, 116

Lei 13.260/16 1, 10

Lo institucional 93

Lo personal 93, 94, 97

Lo relacional 93

Lutas sociais 63, 66, 69, 72, 73, 74, 104, 105, 110

M

Mestrado 1, 62, 74, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 179

Modelagem quantílica de dados em painel 131

P

Pesquisa qualitativa 18, 165, 167

Policiamento montado 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Polícia Militar 18, 22

Políticas Públicas 53, 62, 73, 74, 75, 86, 91, 103, 105, 107, 131, 149, 150, 154, 179

Professores de Geografia 165

R

Recursos humanos 21, 23, 78, 113, 116, 120, 126, 128

S

Serviço Social 52, 62, 63, 71, 74, 75, 86, 87, 91, 93, 103, 104, 108, 110, 111, 112, 153, 157, 160, 162, 163, 164, 179

Supervisión académica 93, 94, 96, 98, 99

T

Terrorismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17

V

Violência auto infligida 86, 87, 89, 90, 91

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

